



Relatório de Gestão

Junho 2022



Cenário Macroeconômico

No mês de junho, os indicadores de atividade e os dados de inflação entre os países desenvolvidos apresentaram uma nova rodada de deterioração. Os efeitos defasados do processo de normalização da política monetária mostram cada vez mais impacto sobre o nível de atividade econômica, fazendo os agentes darem mais peso para o risco de um cenário recessivo. Outro fator, também importante, foi a postura mais dura dos bancos centrais em torno do combate à inflação, que contribuiu adicionalmente para a deterioração das expectativas de crescimento. Desta forma, o aperto das condições financeiras globais e a escassez de notícias positivas criam um cenário prospectivo ainda mais desafiador. Os problemas de oferta de commodities permanecem, em especial as energéticas. Além disso, as empresas continuam revisando o *guidance* e a política de zero covid na China é um risco constante. Nesse pano de fundo, os ativos financeiros sofreram uma grande correção de preços, com destaque para o *risk off* no mercado de commodities e renda variável.

Nos EUA, o Federal Reserve, surpreendido pelos dados de inflação e expectativas divulgados ao longo do mês, acelerou o ritmo de alta da taxa de juros de 50bps para 75 bps. Seus membros antevêm ainda que mais elevações de juros serão necessárias com a mediana das projeções mostrando uma taxa de juros entre 3.25% e 3.50% ao final do ano. A piora dos fundamentos ampliou a necessidade de resposta requerida para garantir a ancoragem inflacionária em níveis condizentes com a meta de inflação, principalmente se ponderado um cenário no qual a economia consiga permanecer resiliente e o desemprego baixo. Tal reação foi vista em outros bancos centrais, como o ECB, que, uma semana após ter realizado sua reunião e comunicar o primeiro aumento em julho, precisou realizar uma reunião extraordinária para tratar do processo de fragmentação no bloco. Ainda entre os países do G10, observamos outras decisões de teor mais *hawkish* como os bancos centrais suíço, australiano e norueguês, elevando suas taxas básicas em 50 bps, acima do esperado pelo mercado.

Na China vimos um movimento contrário ao do ocidente, com dados indicando a retomada da atividade, refletindo as medidas fiscais e monetárias expansionistas anunciadas pelo governo e a reabertura de cidades relevantes como Pequim e Xangai. O Japão, por sua vez, decidiu permanecer com sua política de *yield curve control* e, apesar do mercado continuar a pressionar os títulos de 10 anos, o banco central segue indicando que continuará com sua postura intervencionista por tempo indeterminado, financiando uma política monetária extremamente frouxa.

No cenário doméstico, os dados de atividade econômica continuam mostrando um ritmo acima do esperado. O varejo e a produção industrial permanecem em dinâmica mais positiva que a observada no segundo semestre de 2021, enquanto o setor de serviços mantém o ritmo de recuperação pós flexibilização das medidas de restrição de mobilidade. Mais recentemente, o mercado de trabalho também vem surpreendendo de forma positiva. Observamos forte criação de postos de trabalho formais, redução relevante da taxa de desemprego na margem e sustentação do rendimento médio real das famílias calculado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE.

No Congresso, após longa discussão, tivemos a aprovação de algumas medidas que visam atenuar a inflação por meio da desoneração de impostos. Essas medidas incluem a imposição de um teto para as alíquotas de ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, serviços de telecomunicação e transporte coletivo, além da zeragem temporária de impostos federais sobre gasolina e etanol. Tivemos também o avanço de uma segunda leva de propostas, ainda em tramitação, associada à concessão de auxílios “extrateto” direcionados para alguns dos grupos mais afetados pelo processo inflacionário, como beneficiários do Auxílio Brasil e caminhoneiros autônomos.

Por um lado, as medidas de desoneração impactam efetivamente a inflação de curto prazo, podendo reduzir o IPCA de 2022 em mais de 2 pontos percentuais e, pela inércia inflacionária e propagação de alívio de custos na cadeia produtiva, gerar algum efeito deflacionário em 2023. Por outro lado, entendemos que é preciso observar alguns efeitos contrários: (i) parte dessa redução é temporária, implicando em adiamento de inflação para o ano que vem; (ii) a renúncia de arrecadação e, principalmente, o aumento de gastos elevam a percepção de risco fiscal, desvalorizando o câmbio e aumentando as expectativas de inflação para horizontes mais longos; e (iii) a expansão de gastos tende a sustentar a demanda agregada, atuando na direção contrária do aperto monetário e dificultando o combate à inflação. Em resumo, acreditamos que devemos ter menos inflação em 2022 em troca de pressão adicional a partir de 2023.

Ainda sobre inflação, observamos que os números de junho mostraram alguns sinais contrários e qualitativamente distintos. Houve desaceleração da inflação de alimentos acima do que era esperado, refletindo a dissipação mais rápida dos choques relacionados à guerra na Ucrânia e à quebra de algumas safras no sul do país. Entretanto, as medidas subjacentes de inflação permanecem pressionadas em patamar elevado, com surpresas na inflação de serviços. Para o cenário prospectivo, a inflação subjacente deve desacelerar por conta do aperto monetário vigente, mas com maior lentidão e persistência, vide sustentação de demanda agregada via política fiscal e cenário mais forte de atividade econômica. Por fim, de forma geral, há incerteza elevada para os próximos números por conta do impacto ainda incerto das medidas de desoneração mencionadas anteriormente.

Na política monetária, tivemos uma alta de 0,50 p.p. na taxa Selic, atingindo 13,25% ao ano. O Banco Central manteve sua estratégia de redução do ritmo de aperto monetário e sinalizou que, na próxima reunião, deverá implementar um novo ajuste de igual ou menor magnitude. O acúmulo de efeitos defasados do aperto monetário indica que estamos próximos do fim do ciclo de elevações na taxa de juros. Porém, avaliamos que o cenário ainda sugere que o Copom mantenha as portas abertas para novos ajustes. Em nossa visão, a política fiscal tem atuado no sentido contrário, trocando inflação de preços administrados em 2022 por inflação de núcleo no horizonte relevante de política monetária, e, assim, esperamos que o ritmo da atividade econômica mostre alguma resiliência ao aperto monetário, que deve atuar mais fortemente a partir do segundo semestre desse ano.

Estratégia Multimercado Macro

Fundo	jun-22	mai-22	abr-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Macro FIC FIM	-2.22%	1.84%	-0.73%	3.83%	6.76%	114.5%	30/6/15	1,095,210,693
%CDI	-219%	179%	-88%	71%	78%	161%		
ARX Macro 15 FIC FIM	-2.16%	1.84%	-0.75%	3.84%	6.24%	6.2%	29/7/21	23,227,100
%CDI	-213%	179%	-90%	71%	72%	75%		
Previdência								
ARX Target Icatu Previdência FIM	-1.60%	1.26%	-0.62%	2.02%	3.77%	25.0%	12/4/19	47,157,656
Indexador								
CDI	1.01%	1.03%	0.83%	5.40%	8.66%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Macro 15 FIC FIM ainda não completou 12 meses. Dessa forma, o PL e a rentabilidade de 12 meses divulgados na tabela representam a média desde a data de início.

A atribuição de performance negativa dos portfólios macro durante o mês de junho foi concentrada nos *books* de bolsa local e commodities, enquanto os ganhos vieram de nossas proteções vendidas em bolsa de países desenvolvidos, compradas em dólar e tomados em juros americanos. Os ganhos não foram suficientes para segurar a forte realização no mercado de commodities e, por consequência, de empresas exportadoras. Outro fator importante foi, a piora da percepção de risco no mercado local.

Nossa estratégia atual tem posições compradas em bolsa local, especialmente empresas exportadoras por acreditarmos que os preços das commodities devem se manter elevados devido a fatores ligados a oferta enquanto a desaceleração na atividade, dado o conjunto informacional disponível, nos parece relativamente bem

precificado para o momento atual do ciclo. No *book* de bolsa internacional, seguimos com posições vendidas em bolsa de países desenvolvidos, principalmente no Japão. No *book* de juros local seguimos com posições aplicados em juros reais longos e de valor relativo. A principal alteração foi realizada no *book* de moedas, onde zeramos a exposição vendida no real. Aproveitamos também a desinclinação da curva de juros local para zerar também a posição de *flattening*, dado o aumento do risco fiscal. No livro de juros internacional, após uma redução de risco ao longo do mês, voltamos a agregar risco através de posições tomadas.

Para julho, os principais riscos internacionais são parecidos: o aperto das condições financeiras sobre a atividade, os impactos geopolíticos da guerra sobre o mercado de commodities, o processo de reabertura da China e a evolução dos gargalos na cadeia de suprimentos. No âmbito local, estamos monitorando os choques inflacionários e a movimentação do Congresso Nacional para atenuá-los, os dados de atividade, os desdobramentos eleitorais e, em especial, a pauta fiscal.

Multiestratégia

Fundo	jun-22	mai-22	abr-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	-4.06%	2.53%	-1.54%	3.09%	2.77%	1165.0%	23/12/03	513,717,600
%CDI	-401%	246%	-185%	57%	32%	219%		
Indexador								
CDI	1.01%	1.03%	0.83%	5.40%	8.66%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia macro adicionada de uma carteira *Long & Short*.

A atribuição de performance negativa dos portfólios macro durante o mês de junho foi concentrada nos books de bolsa local e commodities, enquanto os ganhos vieram de nossas proteções vendidas em bolsa de países desenvolvidos, compradas em dólar e tomados em juros americanos. Os ganhos não foram suficientes para segurar a forte realização no mercado de commodities e, por consequência, de empresas exportadoras. Outro fator importante foi, a piora da percepção de risco no mercado local.

Para mais detalhes sobre essa estratégia, recomendamos a leitura da seção anterior.

A composição Long Short apresentou retorno negativo de 1,44% com um *gross* médio próximo de 79% e uma exposição comprada média ao redor de 4%. Houve perdas em ambas as estratégias: carteira x índice e estratégia de pares.

As contribuições positivas vieram de um par intrasetorial no setor de aluguel de veículos, de um par entre *holding* e sua controlada no setor de siderurgia e de um par intrasetorial no setor de papel e celulose.

Os detratores de retorno vieram de uma posição comprada na ação de uma empresa petrolífera, de um par intersetorial de uma empresa do setor de aviação contra uma empresa do setor de aluguel de veículos, de um par intrasetorial no setor de transporte.

A estratégia está com alocações em algumas ações de companhias que atuam em diferentes segmentos do setor de varejo, como o ramo de petshops, vestuário e de lojas de departamento. Também possui ações dos setores frigoríficos e bancos.

Estratégias de Ações

Em junho, o Ibovespa sofreu a sua maior queda mensal desde março de 2020 e quase todos os setores da bolsa brasileira tiveram desempenho negativo. A conjuntura externa também foi desfavorável quando observamos que todos os grandes grupos do principal índice de ações dos EUA, o S&P 500, também recuaram no período. Os principais índices de ações dos EUA amargaram um dos piores semestres da história, com o S&P 500 recuando mais de 20% no período e o Nasdaq caindo quase 30%. Até mesmo as ações de empresas de commodities sofreram frente às perspectivas mais negativas para a economia mundial. De maneira geral, os mercados seguem se ajustando ao cenário mais desafiador de inflação muito elevada, de aumento das taxas de juros globais e de menor crescimento da economia mundial.

Fundo	jun-22	mai-22	abr-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Income FIC FIA	-12.77%	1.73%	-10.22%	-9.61%	-22.49%	6009.9%	17/6/99	647,499,227
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-1.27%	-1.49%	-0.12%	-3.62%	-0.20%	5262%		
Previdência								
ARX Income Icatu Previdência FIM	-6.67%	1.24%	-4.88%	-3.29%	-9.31%	1179.1%	21/9/00	234,377,780
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	-12.67%	1.92%	-9.86%	8.63%	-21.00%	-4.6%	4/12/19	21,683,522
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	-7.76%	1.47%	-6.48%	3.76%	-11.42%	13.6%	26/5/20	33,858,874
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	-8.02%	1.54%	-6.61%	4.03%	-12.16%	5.1%	5/6/20	30,244,469

ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	-12.71%	1.94%	-10.00%	8.72%	-21.15%	-0.7%	19/10/20	8,824,669
Indexador								
IBOV	-11.50%	3.22%	-10.10%	-5.99%	-22.29%			
CDI	1.01%	1.03%	0.83%	5.40%	8.66%			

Fonte Ibovespa: B3 / Fonte CDI: Cetip

**Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.*

Os maiores detratores de retorno da estratégia ARX Income foram Americanas, Metalúrgica Gerdau e Bradesco. Principal destaque negativo, as ações da Americanas seguiram o movimento dos setores mais dependentes de crescimento da demanda doméstica e ligados aos segmentos de tecnologia.

Por outro lado, a despeito da nova mudança de CEO da empresa Petrobrás, as ações ON e PN da companhia apresentaram uma boa performance relativa no mês, recuando menos do que o Ibovespa. Seus fundamentos permanecem positivos, apesar de todo o ruído relacionado aos preços dos combustíveis e mudança de gestão, já que as cotações do petróleo se mantêm acima de 100 dólares por barril e seus derivados apresentam elevada rentabilidade. A companhia segue mantendo uma política de preços próximos da paridade e continua adotando diretrizes em linha com o seu plano de negócios. Embora baixa, ainda há a possibilidade de o novo CEO buscar uma agenda de privatização da estatal. Junto às ações da Petrobras, as ações de AES Brasil e Vivo representaram os principais geradores de alfa no período.

Não houve alterações relevantes nos portfólios em junho. Como ainda há incertezas a respeito do cenário, buscamos um maior nível de diversificação com o objetivo de mitigar riscos específicos na carteira. Em linha com a estratégia de preservação de capital e de diversificação, as maiores exposições estão nos setores bancos, mineração, varejo, petróleo e energia elétrica.

O ARX Income Icatu Previdência FIM possui uma carteira balanceada com limite de até 49% em renda variável, replicando o portfólio do ARX Income FIC FIA e os outros 51% alocados em renda fixa através de títulos públicos como LFT e NTN-B.

O ARX Income 100 XP Seguros Previdência FIC FIA e o ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA replicam até 100% do portfólio do ARX Income FIC FIA.

O ARX Income 70 Zurich Previdência FIC FIM e o Porto Seguro ARX Income 70 Previdência FIC FIM replicam a carteira do ARX Income FIC FIA em até 70% e o restante é aplicado em fundos de caixa que operam exclusivamente LFT.

Fundo	jun-22	mai-22	abr-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	-12.53%	1.85%	-10.10%	-11.40%	-34.19%	618.2%	5/9/08	40,948,560
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-1.03%	-1.37%	0.01%	-5.41%	-11.90%	529%		
Indexador								
IBOV	-11.50%	3.22%	-10.10%	-5.99%	-22.29%			

Fonte Ibovespa: B3

O ARX Long Term FIC FIA apresentou uma rentabilidade de -12,53% em junho, onde os principais detratores de resultado foram Americanas e Light e as principais contribuições positivas vieram de Petrobras e Banco do Brasil.

Na página anterior comentamos com mais detalhes os desempenhos das ações de Americanas e Petrobras.

O fundo possui suas maiores exposições nos setores de bancos, varejo, mineração, petróleo e alimentos.

Crédito Privado

Fundo	jun-22	mai-22	abr-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Denali FIC FIRF CP	1.11%	1.15%	0.88%	5.99%	10.32%	26.0%	24/8/18	960,426,180
<i>%CDI</i>	109%	112%	105%	111%	119%	116%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	1.21%	1.19%	0.93%	6.29%	11.25%	29.0%	24/8/18	1,201,330,742
<i>%CDI</i>	119%	115%	112%	117%	130%	130%		
ARX Everest FIC FIRF CP	1.23%	1.24%	1.04%	6.68%	12.12%	30.0%	13/12/18	316,628,020
<i>%CDI</i>	121%	120%	125%	124%	140%	149%		
ARX Elbrus FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	0.16%	1.05%	1.61%	6.76%	11.32%	47.70%	24/8/18	605,685,176
<i>Dif. IMA-B5</i>	-0.17%	0.27%	0.05%	0.15%	1.26%	4.02%		
ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	-0.53%	1.07%	1.20%	4.93%	6.47%	49.75%	29/7/20	54,431,883
<i>Dif. IMA-B</i>	-0.16%	0.11%	0.37%	0.58%	2.69%	42.08%		
Previdência								
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	1.13%	1.10%	0.83%	5.92%	10.11%	24.2%	31/10/18	540,232,541
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	1.12%	1.10%	0.82%	5.90%	10.07%	23.8%	8/11/18	524,727,585
ARX Denali Previdência FIRF CP	1.25%	1.20%	0.95%	6.43%	11.27%	26.6%	19/6/19	4,953,488,380
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	1.20%	1.15%	0.90%	6.11%	10.59%	20.7%	23/12/19	275,526,126
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	1.20%	1.15%	0.90%	6.08%	10.54%	19.0%	2/6/20	48,491,629
ARX K2 Prev FIC FIM CP	0.26%	0.83%	1.41%	6.29%	10.08%	30.3%	28/10/19	764,664,905
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	0.26%	0.84%	1.40%	6.27%	10.06%	29.7%	23/12/19	95,356,165

ARX K2 Sul América Inflação Curta Prev FIC FIM CP	0.26%	0.84%	1.41%	6.27%	10.08%	15.6%	30/12/19	522,951,873
Indexador								
CDI	1.01%	1.03%	0.83%	5.40%	8.66%			
IMA-B5	0.33%	0.78%	1.56%	6.61%	10.06%			
IMA-B	-0.36%	0.96%	0.83%	4.35%	3.78%			

Fonte CDI: Cetip / Fonte IMA-B e IMA-B 5: Anbima

* Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

O primeiro semestre de 2022 foi marcado pela aversão ao risco no mercado financeiro. Com incertezas advindas tanto de fatores internos - eleições, política fiscal e inflação - como externos - guerra, inflação e temores de recessão - o investidor buscou proteger-se migrando parte de suas alocações em ativos de risco para aplicações mais conservadoras como a renda fixa. Na esteira do forte aperto monetário e pela própria dinâmica majoritariamente pós-fixada do mercado de crédito local, os fundos dedicados a crédito *high grade* observaram uma forte captação de recursos. A elevada demanda por ativos de crédito prevaleceu sobre os fundamentos intrínsecos dos emissores de crédito e, mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador para as empresas, os prêmios de risco comprimiram-se.

Mas o que esperar para o segundo semestre? Acreditamos que os fatores que pesaram sobre os ativos de risco devem permanecer no curto prazo, contribuindo para uma elevada aversão ao risco. No mercado local, ainda que a inflação já comece a dar alguns sinais de melhora, as eleições devem trazer alto grau de incerteza. Mais do que a definição do próximo presidente da república, o mercado se questiona qual será o novo arcabouço fiscal brasileiro após sucessivos ataques a regra do Teto de Gastos feitos tanto pelo atual presidente como seu adversário político. Já nos países desenvolvidos, entendemos que os mercados devem seguir bastante voláteis até conseguirem ter uma visibilidade melhor do equilíbrio entre inflação a níveis recordes, retirada de estímulos monetários e recessão econômica. A renda fixa brasileira, por outro lado, deve manter-se atrativa diante dos elevados patamares de taxa de juros.

Risco de Crédito

O movimento de compressão de prêmios de risco foi generalizado e impactou positivamente a performance dos fundos no mês de junho. O principal destaque positivo foram as posições de Construtora Tenda após as renegociações de

covenants financeiros foram repactuados a taxas mais elevadas devolvendo parte dos impactos negativos observados nos meses anteriores.

Já nos fundos de debêntures incentivadas, o risco de crédito teve uma contribuição neutra e os prêmios de risco mantiveram-se estáveis. Não houve destaques positivos ou negativos em junho neste sentido.

Risco de Mercado

Apesar da redução de apostas mais agressivas sobre o aperto monetário em curso do Banco Central Americano diante do temor de uma recessão, a curva de juros local seguiu bastante pressionada pelas medidas tomadas pelo governo com aval do Congresso para reduzir os preços dos combustíveis. Mesmo diante do forte impacto deflacionário no curto prazo, as medidas levantam dúvida sobre a credibilidade do Teto de Gastos, a âncora fiscal brasileira. Dado o nosso posicionamento de *duration* acima dos respectivos *benchmarks* – IMA-B5 nos fundos das famílias ARX Elbrus e ARX K2 e IMA-B nos fundos da família ARX Elbrus Pro – o risco de mercado contribuiu negativamente na performance das carteiras. Encerramos o mês com os fundos das famílias ARX Elbrus e ARX K2 Previdência com uma *duration* de 3,5 anos e os da família ARX Elbrus Pro, uma *duration* de 7,5 anos.

Fundo	Público Alvo	Taxa de Adm Min/Máx.	Taxa de Performance
ARX Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Macro 15 FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não Possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não Possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que excede o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc Inv Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação	Recursos da Sulamerica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui

Material elaborado em 07 de julho de 2022. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do fundo garantidor de créditos – FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Alguns fundos nesse relatório podem ter menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação do desempenho de um fundo de investimento é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) www.bnymellon.com.br/sf. Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria

0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) www.btgpactual.com Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) www.sulamerica.com.br SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site www.cvm.gov.br ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Os canais de atendimento estão disponíveis no site www.arxinvestimentos.com.br. Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. **ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.** Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: www.arxinvestimentos.com.br. Em 10/03/2020, o fundo ARX Elbrus Debêntures Incentivadas FIM CP teve seu nome alterado para ARX Elbrus Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura RF. Em 09/04/2020, o fundo ARX Denali FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Denali FIC FIRF CP. Em 14/04/2020, o fundo ARX Vinson FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Vinson FIC FIRF CP. Em 17/07/2020, o fundo ARX Extra FIC FIM incorporou o fundo ARX Long Short FIC FIM. Em 28/07/2020, o fundo ARX Income FIA foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Income FIC FIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



Gestão de Recursos